

Instituições públicas fizeram 54 pagamentos este ano

“Nunca ouvi falar nessa Associação de Proteção ao Homem”, garante João Alves. O Senado se lembra da APH. Somente este ano, o Serviço Médico do Senado pagou 11 vezes à APH por serviços médico-hospitalares, supostamente para funcionários carentes. No Senado, os médicos informam que APH e Daher se confundem. “Todo mundo sabe que a Associação de Proteção ao Homem e a Clínica Daher são a mesma coisa”, informa um médico do Senado.

A diferença é que a APH recebe recursos públicos como entidade filantrópica. Embora desconhecida dos médicos, a APH é muito popular entre os órgãos públicos. No total foram feitos, apenas este ano,

54 pagamentos à APH por serviços prestados ao Senado, Tribunal de Contas da União (TCU), Superior Tribunal de Justiça (STJ), Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), CNPq e Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados), entre outros.

Um importante médico, pioneiro na cidade, diz que “nunca soube que a Clínica Daher trabalhasse com filantropia”. O Sindicato dos Médicos afirma desconhecer o trabalho da entidade. “O que sei é que a Clínica Daher faz as cirurgias plásticas mais caras da cidade”, diz a médica Maria José da Conceição, secretária administrativa do sindicato. “Nunca ouvi falar dessa asso-

ciação”, faz coro o médico Edson Rulli, secretário-geral do Conselho Regional de Medicina, que se surpreendeu ao ver o nome da APH registrado na entidade. “Precisamos acabar com o repasse de verbas públicas para entidades que fazem filantropia em causa própria”, diz o deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), que vai defender junto à CPI do Orçamento em reexame do caráter destas entidades.

João Alves, assim como José Carlos Daher, não gostam de falar no assunto — principalmente em tempos de CPI do Orçamento. Em nome da “ética médica”, Daher nega-se a revelar se o deputado foi seu paciente, embora Alves se lembre

de José Carlos como o responsável pela cirurgia. “Não quero vincular o meu nome e o de minha clínica com esse deputado nesse momento”, desculpa-se o médico, lembrando que “tem clientes de todos os partidos”. Alves, no entanto, admite que fez a cirurgia com Daher para melhorar um pouco a aparência. Outro médico, Francisco Pinheiro da Rocha — que atendeu o ex-presidente Tancredo Neves no Hospital de Base de Brasília —, lembra que fez uma cirurgia de hérnia em João Alves, também na Clínica Daher. “Lembro que operei também um irmão do deputado”, conta Pinheiro da Rocha, sem se lembrar o nome do paciente.